

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2011 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2011.....	123	44	167
2012.....	171	62	233
2013.....	174	63	237
2014.....	217	78	295
2015.....	207	74	281
2016 (1º Semestre).....	224	81	305
Total	1.116	402	1.518

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 1.345 mil (31.12.2010 - R\$ 1.547 mil).

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto ao Grupo Bradesco Seguros e Previdência, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se demonstrados em prêmios de seguros e seguros contratados - quebra de garantia;
b) O Conselho Curador do FGTS editou a Resolução nº 616, de 15.12.2009, publicada no D.O.U de 18.12.2009, e entrou em vigor a partir do dia 18.03.2010, estabelecendo critérios para utilização do saldo da conta vinculada do FGTS para amortização extraordinária, liquidação de saldo devedor e pagamento de parte das prestações no âmbito do Sistema de Consórcio Imobiliário;

c) Em 16 de julho de 2010, o Banco Central do Brasil publicou a Circular nº 3.501/10 que dispõe sobre o funcionamento de componente organizacional de ouvidoria das administradoras de consórcios; e

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24); e
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

DIRETORIA

Diretor Fernando Antônio Tenório	Diretor Superintendente Nilton Pellegrino Nogueira
--	--

Claudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2011 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 30 de junho de 2011 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a 30 de junho de 2010

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de julho de 2010, que não continha qualquer modificação.

São Paulo, 23 agosto de 2011.



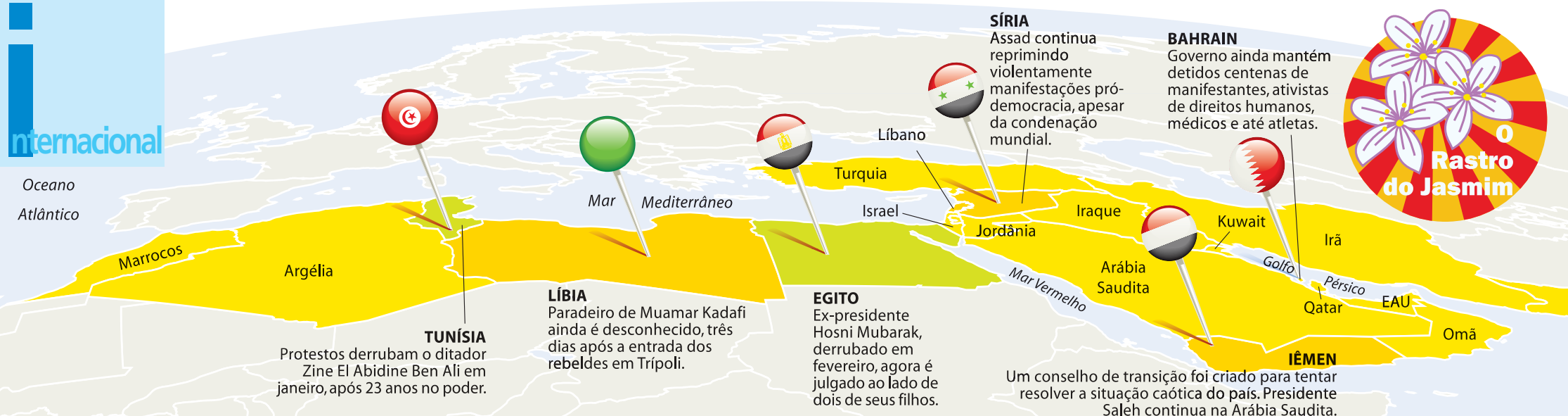
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Internacional

Oceano Atlântico



TUNÍSIA
Protestos derrubam o ditador Zine El Abidine Ben Ali em janeiro, após 23 anos no poder.

LÍBIA
Paradeiro de Muamar Kadafi ainda é desconhecido, três dias após a entrada dos rebeldes em Trípoli.

EGITO
Ex-presidente Hosni Mubarak, derrubado em fevereiro, agora é julgado ao lado de dois de seus filhos.

SÍRIA
Assad continua reprimindo violentamente manifestações pró-democracia, apesar da condenação mundial.

BAHRAIN
Governo ainda mantém detidos centenas de manifestantes, ativistas de direitos humanos, médicos e até atletas.

IÊMEN
Um conselho de transição foi criado para tentar resolver a situação caótica do país. Presidente Saleh continua na Arábia Saudita.



Outra vitória dos rebeldes

Insurgentes conseguiram entrar no quartel-general de Muamar Kadafi após 5 horas de combates contra forças leais ao ditador líbio

Após cinco horas de combates com partidários de Muamar Kadafi, lutados com metralhadoras e morteiros, os rebeldes conseguiram entrar ontem no quartel-general do ditador líbio em Trípoli. Considerado o coração simbólico do regime, o complexo de Bab al-Aziziya foi bombardeado várias vezes por caças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) desde março.

Os rebeldes, no entanto, não encontraram o "irmão líder". Mesmo sem achar Kadafi ou seus filhos, os homens estavam radiantes. À noite, o coronel, em uma mensagem de áudio, jurou "morte ou vitória" aos "agressores".

Os insurgentes derrubaram e decapitaram estátuas do ditador e saquearam Bab al-Aziziya, levando armas, veículos e até objetos pessoais, como um quepe de Kadafi. Um carrinho de golfe usado pelo líder líbio também foi retirado do local – a rede Al Jazeera mostrou rebeldes passeando com ele pelas ruas de Trípoli.

“Não foi ele quem nos chamou de ratos? Agora ele é o rato escondido lá embaixo”

AZIZ SHAFIYA

"Não foi ele quem nos chamou de ratos? Agora ele é o rato escondido lá embaixo". Segundo um combatente, os rebeldes invadiram o complexo por três portões diferentes.

Mahmoud Jibril, um dos líderes do Conselho Nacional de Transição, comentou os últimos desdobramentos da revolução durante uma entrevista coletiva no Qatar, classificando a tomada do complexo como uma "importante vitória".

Otan – A Otan não quis confirmar as notícias de que a sua força aérea teria bombardeado o local para ajudar os rebeldes.

Segundo Noman Benotman, analista sênior do instituto britânico Quilliam e associado do ex-chefe de espionagem de Kadafi, o ditador "está apostando que os rebeldes façam uma confusão em Trípoli e provoquem o caos. Ele aposta que eles vão se comportar mal. Eles querem que zonas rivais de milícias comecem a se desentender. Por isso é essencial que os rebeldes ajam em conjunto." (Agências)

Louafi Larbi/Reuters



Rebeldes comemoram a tomada do complexo de Bab al-Aziziya: o local abriga diversos edifícios, a residência de Kadafi e bunkers, além de túneis subterrâneos.

Louafi Larbi/Reuters



Jovem posa com quepe do ditador, achado no quarto de Kadafi.

Zohra Benserra/Reuters



Insurgentes levam embora carrinho de golfe. O veículo foi filmado rodando por Trípoli.